ANO III — ESPINHO, 11 DE OUTUBRO DE 1925 — NUMERO 154

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA, Director e Editor
J. LUIZ FERNANDES, Secr. da Redacção
Propriedade da Empreza «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . Esc. 10$00
Extrangeiro, » . . Esc. 20$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . 2$25
2.ª » » » . 1$25
3.ª » » » . $75
Permanentes, contrato especial

Espinho e o Turismo

S. Sebastian

III

Quem quizesse descrever com detalhe o que se vê nesta cidade encheria um volume, porisso tenho de passar sobre tantos pontos interessantes, dignos de serem conhecidos. Ha dois, porém, a que sou forçado a referir-me pela sua importancia e pela aplicação que devem ter á nossa praia.

São o *programa oficial de festejos* e o *serviço de excursões*. Um e outro estão optimamente organisados e satisfazem completamente o touriste porque lhe dão conhecimento anteeipado de toda a vida da praia, permitem-lhe escolher a época que mais lhe convenha, subordinada á sua preferencia pela atracção, e, quanto ás excurções, facilitam-lhe enormemente a execução dos seus projectos Com efeito, o sindicato de Iniciativa e Propaganda, assim se chama ele, alem de ter editado um luxuoso «Guia oficial», onde vem tudo quanto interessa ao visitante, desde a descrição da cidade e da sua historia, até ás horas dos espectaculos, guia cheio de ilustrações, mapas e ensinamentos, publica anualmente dois suplementos, um com o nome dos hoteis, sua situação e preço e outro com o *programa dos festejos* desde Julho a Outubro. Estes suplementos são muito oportunos porque o Guia, luxoso e caro não se edita todos os anos, e leva mezes a aparecer, emquanto que os suplementos são feitos nas vesperas da abertura da estação.

O programa dos festejos tem tudo, desde o mais vulgar concerto na praça publica até ás grandes corridas de automoveis no seu circuito. Aí se veem os concertos das Bandas de Alabardeiros e Municipal, as regatas à vela e a remos, nacionais e internacionais, ás corridas de touros, as partidas de golf, os concursos de natação, os campeonatos de Law-Tennis e de Foot-Ball, o luxoso meating internacional de canoas automoveis, as batalhas de flôres, as importantissimas corridas de automoveis no circuito de Lasarto, os concursos hipico e de tiro, os concursos de Bandas, as corridas de ciclistas, as corridas de cavalos, «campeonato de esgrima, etc., etc.

Como se vê um programa enorme, e de resto repetido em épocas diferentes em alguns dos seus numeros.

E' claro que olhando para este programa não pode Espinho ou qualquer praia portugueza, imital-o.

Com efeito, como será possivel, mesmo onde o mar se preste, fazer regatas de canoas automoveis? onde e quantas ha em Portugal? Quem, do estrangeiro, poderia concorrer? Quem daria os premios? Em S. Sebastian a Familia Real concorre a tudo e a tudo anima.

E' o proprio Rei que em embarcações suas, corre á vela ou em canoas automoveis E' Ele e sua Familia quem oferece muitas das taças, dando exemplo e incitando os grandes de Espanha, os Ministros, as Deputações Provinciais, os Casinos e Hoteis, etc. E' Ele emfim quem patrocina as grandes atracções. Aqui ha canoas automoveis e outras concorrem, francezas, inglezas, etc. Em Portugal não as ha, pelo menos em numero suficiente para fazer corridas, e faltam todas as outras condições.

Tambem não será possivel, tão cêdo, fazer em Portugal corridas de automoveis como as de S. Sebastian porque falta tudo, desde as estradas convenientemente arranjadas até ao dinheiro—(note-se que só os premios de 3 dias de corridas levam o melhor de 123.000 pesetas, ou seja, cerca de 360 contos da nossa moeda). Porém, é fora de duvida que podia em Espinho elaborar-se um programa modesto, mas muito apreciavel, para Portugal, e cumprir-se. O caso é que Governo (em pouco ou quasi nada,) as municipalidades, local e visinhas, as Comissões de Iniciativa, as Associações desportivas e artisticas se interessem. Nós podiamos ter já festas na Assembleia *que deveriam ter dias e motivos eertos*, (uma por semana ou cada 15 dias,) festas na praia para creanças, concursos de instantaneos fotograficos de banhistas, concertos por uma banda regimental, batalhas de flores, corridas de touros, concurso de tiro na carreira visinha de Esmoriz e tiro aos pombos, campeonatos de esgrima, foot-ball e tennis, festas, iluminações, etc.

E tudo isto sem grande despeza, porque grande parte dos executantes trabalharia de graça, e para os divertimentos pagos, tambem as entradas seriam pagas. Cá fóra tudo se paga, e a afluencia é enorme. Num futuro proximo poderiamos, com boa vontade ter um circuito automovel, de pequena envergadura, é claro, mas suficiente em Portugal.

Porém, para isso é precisa a boa vontade de todos.

Concertos, por exemplo. Porque razão não ha-de uma banda regimental, que está paga e bem paga, tocar aí gratuitamente uma ou duas vezes por semana?

Aqui os concertos publicos são diarios, e muitos dias ha dois.

No tempo em que o General Queiroz comandava a Guarda Municipal de Lisboa a sua Banda ía gratuitamente para as Caldas da Rainha. Actualmente pagam-se as bandas, mas quasi não tocam.

Batalhas de flôres devem fazer-se, (e são elas já tradicionais,) mas, para serem animadas, deverão fazer-se ao longo da Avenida, e em cada passeio uma fila de frisas, que se alugarão, *já com flôres*, entrando estas naquele preço. Só assim, e com certo rigor para os carros que se inscreverem, se consaguirá que as *batalhas* deixem de ser... cortejos funebres. São precisos premios e flôres, devendo estas, como disse, ser obrigatorias (e quem diz flôres diz tudo o mais que joga,) tanto por cada carro, como por cada frisa.

Circuito automovel. Poderiamos vir a tel-o num futuro proximo, mas dele e das excursões direi para outra vez. Hoje seria abusar.

S. Sebastian, Setembro de 1925.

Arnaldo Monteiro
Da Comissão de Iniciativa da Praia de Espinho.

Antonio Santos Pousada

Nas horas tôrvas, pavorosas, que a Pátria atravessa, é grande refrigério para a alma evocar as figuras daqueles que, cheios de fé nos homens e nos acontecimentos, na doutrina e nos seus sequazes, trabalharam pela Republica, dando-lhe com isenção todos os tesouros do seu espirito e todas as vibrações da sua alma sentimental.

E é tambem um dever, gratissimo para todos os que prosseguem, confiantes ainda, na senda que possa conduzir à regeneração dessa mesma Patria, que maus filhos parece terem desviado da trajectoria luminosa que lhe fôra traçada pelos evangelisadores e apostolos do regimen vigente.

Em moldura, nimbada de saudade, conservamos o busto austero do preclaro cidadão que foi Antonio dos Santos Pousada, ha treze anos roubabo abruptamente ao carinho da sua missão nobilitante.

Treze anos!

Lembrâmo-lo com sentido afecto, e quizeramos que, arripiando caminho e seguindo-lhe o exemplo, tantos outros se integrassem na doutrina que foi para esse homem são o norte da sua existência, rutilando no seu espirito como rubro clarão de esperança salvadora.

Espinho conheceu-o bem, na sua inconfundivel estatura moral de espartano, e nós, que temos o culto das grandes virtudes civicas, sentimos orgulho em traze-lo á memoria dos que por acaso se tenham esquecido de consultar as suas efemérides.

L. P.

A luz electrica e a sua administração

Chegam até nós novas queixas contra o procedimento do gerente da Fabrica de Electricidade que, alem de palavroso, parece continuar com o modo inconveniente de provocar o consumidor.

Ora não se pode admitir que um empregado ao serviço do publico seja menos delicado para quem quer que se lhe dirija.

Queixam-se-nos até de que, a qualquer pretexto, ele chega a ficar com o deposito ao banhista.

Se tal facto é verdadeiro, não pode haver nada mais indigno e prejudicial do que forçar o banhista a levar daqui a impressão de explorado, se é que a não levará peor.

Dizem-nos que um dos argumentos de que esse empregado se serve para justificar as suas exigencias e inconveniencias é de que o culpado de tudo e de muito mais é o sr. Manoel Joaquim!...

Mas o publico já sabe quem é o sr. Lopes, o tal gerent *tecnico, tecnico e competente*... que por vezes vai abusando do argumento boçal e mentiroso.

A verdade porém é que ele não tem a culpa, porque ela é apenas de quem lhe consente todas as suas manifestações de *competencia*...

Alberto José Gonçalves

Com sua esposa e filhos esteve na ultima segunda-feira nesta praia, tendo-nos dado o prazer da sua visita este nosso prezado amigo, digno proprietario da tipografia onde é impresso o nosso jornal.

Cinco de Outubro

Comemorando o aniversario da proclamação da Republica tiveram na segunda-feira ultima a bandeira hasteada no Centro Democratico e as coletividades, tendo as Escolas Oficiaes e a Camara Municipal hasteado a bandeira nacional.

Em frente á Camara Municipal, que á noite iluminou a fachada, tocou durante o dia uma banda de musica.

Governador Civil de Aveiro

Tomou posse do logar de governador civil de Aveiro o sr. Manoel Marques dos Santos Ferer, notario em Miranda do Douro.

Sua Ex.ª discursando, afirmou que a justiça seria o lema de toda a sua acção.

Confiando nas palavras de Sua Ex.ª d'aqui lhe endereçamos os nossos cumprimentos.

Eleições gerais

O «Diario do Governo» publicou um decreto designando os seguintes dias para as eleições gerais:

8 de Novembro, para deputados e senadores; 22 do mesmo mêz para as camaras municipais e 6 de Dezembro para juntas de freguezia.

Sufragio

Na igreja paroquial rezou-se na ultima sexta-feira uma missa em sufragio da alma da sr.ª D. Umbelina Pinheiro de Morais, saudosissima esposa do nosso querido amigo sr. Manoel de Morais.

Findo o piedoso acto que foi celebrado pelo rev. Teixeira do Amaral, a numerosa assistencia apresentou cumprimentos á distinta familia enlutada.

AO NOVO MUNDO

J. PAULO AMORIM.-Rua Bandeira Coelho, 317 a 321-Espinho

Modas, Lanificios e Fazendas Brancas.

Os novos candidatos

Observando as notas politicas dos jornais de larga informação verificamos que pelo circulo eleitoral de Oliveira de Azemeis se vão propor a deputados os srs. drs. Bessa de Carvalho e João Salêma pelo Partido Democratico; pelos monarquicos o conhecido advogado dr. Amador Valente e como independente o antigo ministro sr. dr. Angelo Sampaio Maia.

Apezar de não sabermos os nomes dos restantes candidatos, estamos convencidos de que os há-de haver com toda a certeza, pois faltam os do P. R. Nacionalista e os esquerdistas ou canhotos, isto não contando com um deputado catolico, cuja candidatura nos consta que será apresentada.

Como os nossos leitores, veem, não há razão para descontentamentos.

Temos um sortido que para ser completo só faltam os socialistas e comunistas, não sendo necessario incluir os bolchevistas porque estão dignamente representados pelos correligionarios do sr. José Domingues dos Santos.

Embora não seja nossa pretenção interpretar o sentir da maioria do eleitorado do circulo para apreciar a prohibidade politica dos candidatos, no que respeita a Espinho, não nos dispensamos de dizer da nossa justiça.

O sr. dr. Bessa de Carvalho, que em tempo desempenhou qualquer cargo oficial e o sr. dr. João Salêma, que já conhece bem os Passos Perdidos, não são novos na politica. O primeiro, que ultimamente tem sido secretario ou coiza parecida do sr. Afonso Costa, está há muito afastado destas paragens, ignorando em absoluto as necessidades do circulo por onde quer ser eleito.

Pode ser que esteja bem ao par das transformações politicas operadas nas terras onde tem vivido. Das necessidades do circulo de Oliveira de Azemeis não póde ter conhecimento, porque o circulo tambem não conhece S. Ex.ª.

O seu companheiro de lista, que apezar de ter sido deputado em varias legislaturas ainda não conseguiu assignalar a sua passagem por S. Bento, tambem não é dos mais recomendaveis ao eleitorado. Dos beneficios que o sr. dr. João Salêma tem conseguido para o seu circulo é melhor não falar...

Se o silencio é de oiro, uzamol-o para este caso, porque não desejamos ferir susceptibilidades...

O sr. dr. Amador Valente, sempre no mesmo campo politico, apresenta-se como monarquico. Apezar de não militar-mos nesse campo, se ser monarquico é um defeito, para nós, que temos pelo ilustre escriptor a maior consideração, é esse o unico que lhe encontramos.

Homens da envergadura moral e intelectual do dr. Amador Valente só honram o futuro Parlamento.

Resta-nos o sr dr. Angelo Sampaio Maia, que desta vez se apresenta como independente, depois de ter transitado dos nacionalistas para a dessidencia acionista, que se acaba de desorganisar,

O antigo ministro do governo Victorino Guimarães embora tivesse as melhores intenções, a verdade é que pouco poude fazer.

O governo a que pertenceu, tendo vivido sob um quasi permanente desasocego, impediu os seus membros de pôr em pratica as medidas economicas que tencionava levar a cabo.

Ainda assim, de todos os candidatos propostos, o sr. dr. Sampaio Maia é um dos que mais se impõe á consideração do eleitorado, não só por se tratar de um regionalista-independente, como tambem porque, durante a sua curta passagem pela pasta de trabalho, olhou e tratou com o maior interesse de assumptos que se prendiam com a desenvolvimento d'algumas terras que pertencem ao circulo por onde se vai propôr.

E aqui teem os nossos leitores, em rapidas e despretenciosas considerações, o que pensamos acerca dos homens que se propõem representarnos no futuro Parlamento.

J. F.

O MEU DOMINGO

Pela reacção nacional!

Impera o terror sobre Portugal inteiro, prenuncio das «comunas» macaqueadas de 1793 que cobriram de sangue as ruas de Paris. Se a lei fisica da acção se comprova dando uma reacção energica, estaremos salvos dos bandidos que andam á solta. De contrário, deixemonos morrer, não com honra porque isso era apenas apanagio de civilisações «atrazadas», mas miseravelmente como uns párias. Que vemos? Acaso encontraremos diante de nós, que somos os oprimidos pela pata brutal dos sicarios, aqueles defensores das reivindicações largas, aqueles que querem engrandecer o torrão natal? Não, e não! Diante da inercia de todos quantos tinham por dever defender-nos dos assassinos, estendem as feras as garras traiçoeiras! Somos assaltados por hordas de malfeitores que espreitam nas trevas com olhos em fogo e güelas escancaradas, prestos para o assalto, para a ceva de seus instinctos selvagens, e sentimos o vácuo da autoridade. Ela não tem forças, ou não quer reagir? Que tenha ao menos a coragam de facilitar a defesa. Assim não poderemos continuar. A nação não pode suportar esta roça de borregos guardados por lobos! Não póde ser assim!

A pretexto dum facto consumado que todo o paiz aplaudiu com inteira justiça, procura-se um «ambiente» de canibalismos, um «meio» para «rasteiras», que desvergonhados querem pôr em pratica, edição correcta e aumentada de nova outubrada.

Castigam-se generais que procederam com honra, e todos se calam. Rasgam-se os codigos, e a justiça fica de braços cruzados. Armam-se braços para a chacina, e nenhum se levanta para castigar o bandido.

Geme o povo com uma asfixia iminente, e não há remedio para o libertar. Projectam-se coisas tetricas, uma Russia no ocidente, dão-se os ultimos retoques para a matança, e todos os condenados se entreolham, apavorados uns, dementes outros, inconscientes do perigo a maior parte. Uma facção politica sem força mas audaciosa, capaz de todas as proezas de bairros imundos, trabalha na sombra e na lama e trabalha sempre, arregimentando correcionais, distribuindo a navalha e a bomba, chamando a si todos aqueles que tenham cometido centenas de crimes. São estes malfeitores da sociedade a sua unica força. São os fadistas dos antros o seu esteio.

Veem-se perdidos e procuram o crime. Sentem-se corridos para legalmente se mostrarem, e não desdenham por isso de se alcandorarem no poder seja como fôr. E' a corja. São os biltres que tripudiam, e todos se acocoram, diante destes facinoras. Não os querem meter na cadeia porque teem medo; mas em tais casos que se retirem os que devem fazê-lo, e não nos envergonhem cedendo diante dos arruaceiros.

Mais do que nunca está justificado o movimento nacional de 18 de Abril, e mais do que nunca ele tem de vir triunfante materialmente. Exige-o a nação, reclama-o o nosso brio de portuguezes, mas tambem é necessario que todos aqueles que o defendem não corram a esconder-se debaixo das camas, ou se contentem com palavras platonicas.

O sr. general Gomes da Costa trouxe um apelo á nação. E' preciso que não seja isolada essa voz, que não cáia a semente em terreno arido, mas que germine e frutifique ao lado das ideias que levaram á Rotunda a fina flor do exercito portuguez. Do manifesto do sr. general Gomes da Costa fica muita coisa de são, que se deve aproveitar. Ha já uma força em marcha para deter a onda dos sicarios? Ha, mas é necessario que se juntem a ela mais elementos de valor e de comprovada fé para corrermos os vendilhões da Patria. Não desperdicemos o tempo em discussões de fantasia, porque diante do perigo nacional, devemos agir como portuguezes. E' mister dizer a todos os ladrões que terminou o reinado. Torna-se urgente chamar a contas os causadores da nossa ruina, e que o inimigo saiba que não são despistados os seus movimentos. Deve haver só o patriotismo quando o inimigo externo ameaça armado as nossas fronteiras? Não. O inimigo interno ainda é mais perigoso porque não tem pejo em entregar a Patria ao estrangeiro nem dúvida alguma em matar-nos para evitar uma acção genuinamente nacionalista.

Ruy de Faria

D. Umbelina Pinheiro de Morais

A cada passo chegam até nós as mais desoladoras noticias, daquelas que nos amarguram fortemente pela emoção criada, e que tantas das vezes não podemos afastar. São daquelas que nos amachucam, que criam à nossa volta uma nuvem espessa de luto, porque para os fortes tambem ha aniquilamentos! E esta última desolou-nos.

Num momento a aza da morte veio roubar um ente querido, luz do lar, alegria da vida. Sem tempo para nos deixar prevêr um fatal desenlace, a perda desta inditosa senhora foi alguma coisa de esmagador, de brutal angustia mesmo. Escrevemos ainda sob a impressão tragica deste acontecimento, porque poucos dias de doença, não nos convenceriam do sucedido. E por isso o seu desaparecimento foi muito sentido, tanto pelas ilustres familias a que pertencia a extincta, como por todas as pessoas que tiveram a dita de a conhecer.

A falecida era casada com o nosso querido amigo sr. Manuel de Morais e filha do nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Pinheiro, e o seu passamento, aos 25 anos de idade, teve logar no dia 3 do corrente, ás 9 horas da noite.

Deixou na orfandade duas interessantes crianças que eram todo o seu enlêvo, e que bem cedo começaram a sentir o vacuo que a perda dos carinhos de mãe sempre cria.

O funeral, realisado no passado domingo de tarde, teve uma concorrencia extraordinaria, vendo-se tudo quanto Espinho tem de mais respeitavel.

Encerrados os seus despojos em urna de mogno com um lindo Christo a encima-la, simbolo da mais augusta das crenças e remedio para as maiores angustias, foram colocados em camara ardente em casa da extincta, donde sairam para a ultima jazida. Viam-se lindos bouquets de seu marido, de seu pai, filhos, irmãos e cunhados, a mais terna homenagem de saudade que as lagrimas dos enlutados orvalharam, ultimo adeus de quem tanto a estimava.

O saimento fez-se pelas 17 horas, tendo sido a rica urna conduzida da camara ardente para a carreta dos Bombeiros Voluntarios, por pessoas de familia, o mesmo sucedendo quando foi transportada da carreta para a igreja, onde o rev.º padre sr. João de Morais, primo do desolado viuvo, acolitado pelo rev.º abade fizeram as encomendações do estilo, e dali para o cemiterio. A chave da urna foi entregue ao sr. tenente-coronel Shiappa de Azevedo, e a toalha foi conduzida pelo nosso particular amigo sr. Manuel Joaquim Simões Pedro.

Fizeram-se representar diferentes colectividades. Os jornais locais, «Gazeta de Espinho» achava-se representada pelo sr. Antonio Cirne de Madureira, e «O Reformador» pelo nosso colega Pedro Marques.

Tambem compareceu a Irmandade de S. Francisco, de Anta, com o seu estandarte. Eram 18 horas quando saimos do cemiterio, deixando encerrados os despojos da extincta no jazigo do sr. capitão Senos, sem podermos descrever a magua profunda que nos assaltou. Nesta hora de luto para toda a familia e para todos quantos conheceram a sr.ª D. Umbelina Pinheiro de Morais, e especialmente a seu esposo, pai e cunhados, apresentamos a expressão mais sincera do nosso pesar.

Chapelaria Feniana
Rua 19—Espinho

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇAO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Sapatos de Lôna Ingleza

HOMEM — PAR . . . . . 37$00
SENHORA — PAR. . . . . 36$00

COM SOLA D'ANTA

CASA FORTE
Rua Sá da Bandeira, 279 a 281 — PORTO

PRAIA DE ESPINHO

HOTEL PARTICULAR

Este antigo e acreditadissimo hotel, perfeitamente melhorado, dispõe este ano de uma luxuosa sala de jantar, quartos de banho e quartos novos, a cuja construção presidiu o conselho da maxima hygiene e conforto, o que, aliado á sua situação, perto da praia, estação do caminho de ferro e o balneário torna recomendavel e preferido.

Esmerado serviço de meza

Proprietario — CHRYSOSTOMO DIAS PINTO

SOCIEDADE

Fez anos em 9, a sr.ª D. Filomena de Oliveira e Souza, esposa do sr. Joaquim Oliveira e Souza.

— Fazem anos: em 12, o estimado comerciante sr. José da Silva Martins; em 14, Mademoiselle Edit Pinto Pais, filha do nosso amigo sr. Antonio Pinto Gomes Pais; em 15, o nosso presadissimo amigo sr. José Nicolau Soares da Costa.

— Partiram: para o Porto, o nosso dedicado amigo e considerado farmaceutico naquela cidade, sr. Antonio Lemos e esposa; o sr. Augusto Teixeira e familia; para Lisboa, o sr. Pedro Pereira Junior, esposa e filhos; a sr.ª D. Maria Eugenia Vidal e filhos; o considerado capitalista sr. Luiz Soares e familia; o sr. Manoel da Fonseca Ferreira e esposa; para Valbom, Gondomar, o sr. Manoel dos Santos Costa, estimado director Téenico da Empreza Eletrica Valboense, L.da

— Depois de uma longa temporada nesta praia retirou para o Porto onde é estimado comerciante, o nosso presado amigo sr. Manoel F. Magalhães.

Festa de N. Senhora da Ajuda

Com um tempo magnifico, que trouxe á nossa praia uma consideravel multidão de forasteiros, realisaram-se as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da freguezia. O programa foi integralmente cumprido, merecendo a digna Comissão todo o louvor pela maneira como se desempenhou do seu mandato, aliás dificil.

A popular festividade foi iniciada com concertos pelas bandas de musica de S. Thiago de Riba d'Ul e Bombeiros Voluntarios do Porto, cujas peças dos seus repertorios foram muito apreciadas.

A missa de festa, realisada na capela, esteve fartamente concorrida, tendo subido ao pulpito o talentoso orador sagrado, rev. Carlos Pinto Rodrigues.

A procissão que era magestosa, percorreu o itenerario do costume, tendo-a acompanhado muitos anjos, irmandades, o estandarte da Juventude Católica e o povo que nunca deixou de manifestar a sua grande fé católica.

E para terminar devemos dizer que tanto a iluminação como a ornamentação nas ruas e o fogo de artificio nada deixaram a desejar.

* * *

Já está constituida a comissão que deve levar a efeito estas tradicionaes festas no proximo ano.

Juiz: sr. Agostinho Tavares; juiza a sr.ª D. Maria Joaquina Monteiro.

Comissão: srs. Joaquim de Sá Ferreira Alves, José Tavares de Oliveira, Luiz Duarte, Carlos Xabregas e José Alves da Rocha.

Juventude Catolica de Espinho

Passou em 7 do corrente o aniversario desta prestimosa agremiação, pelo que aos seus fundadores, e dum modo especial ao nosso prezado amigo sr. Augusto José da Silva, aqui deixamos consignadas as nossas ardentes felicitações, fazendo votos sinceros pelo desenvolvimento desta agremiação catolica que lhe é muito querida e que nasceu de iniciativa sua.

Não tendo podido realizar qualquer festa comemorativa, consta-nos que a Direcção prepara para o dia 8 de Dezembro proximo uma imponente sessão solene, para o que vai convidar a virem a Espinho falar nessa ocasião varias pessoas de destaque, entre as quais sabemos estar já escolhido em primeiro logar o sr. dr. Lino Neto, digno presidente do Centro Catolico.

Teatro & Cinema

Aliança A tournée Palmira Bastos de que fazem parte os distinctos actores Carlos Santos e Henrique d'Albuquerque, deu nos dias 7, 8 e 9, em recitas de assinatura tres magnificos espectaculos, que chamaram ao Teatro Aliança farta concorrencia.

Coração Manda, A Severa e A Dama das Camelias, foram as peças escolhidas, tendo todos os artistas recebido prolongados aplausos. Pelo adeantado da hora a que traçamos estas linhas não nos é possivel dar uma resenha completa d'estes espectaculos, o que gostosamente faremos no proximo numero.

Avenida — Continua sendo muito frequentado o magnifico Salão Avenida, onde se tem realisado explendidas sessões de cinema, exibindo-se as melhores produções artisticas que o estrangeiro nos envia.

— Para hoje está anunciado um bem elaborado programa, destacando-se o film «O Boxeur «Aristocrata», serie joia desportiva em 6 rounds de dois actos cada. Assunto de completa novidade e grande sensação, interpretada pelo grande actor americano Reginald Denny.

— Na semana finda a empreza apresentou-nos soberbos films taes como: Canção da Orfã, que causou um verdadeiro sucesso; Lavinia Morland, em que a Mia May tem um magistral desempenho tragico; A Mendiga de S. Sulpicio, tres formidaveis jornadas da mais intensa emoção.

Mobilias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos
Alberto de Souza Reis & C.ª L.da
AVENIDA 8 — ESPINHO

HOTEL BRAGANÇA

Telefone, 26 — Telegramas: Bragança

Direção: **Tiago Cambra & C.ª**

Instalado em edificio proprio e no sitio mais central d'esta praia. Magnificos aposentos, excelente mesa e todas as comodidades modernas.

CASA

Vende-se devoluta e por pouco dinheiro a da Rua 2 esquina da rua 37.

Para vêr, falar na antiga loja do Capitão. Rua 2.

Para tratar, no deposito de tabacos Rua 19.

SITCK TAIPAS
Para a Barba

FARMACIA

Segundo o regulamento do descanço semanal a farmacia Fontoura está hoje de serviço permanente.

AVISO

Emprestimo de 6 ½ % (ouro)

Até ao dia 15 do proximo mês de Outubro recebem-se na Repartição de Finanças, deste concelho, as requisições, modelos adotados, para a entrega dos titulos definitivos do emprestimo de 6 ½ % (ouro).

Os impressos para as requisições vendem-se nesta repartição ao preço de $50 cada um.

Repartição de Finanças de Espinho, 26 de Setembro de 1925.

O Chefe da Repartição,
Antonio Emilio Roriz de Azevedo

AguadeMesa
GRUTA DA LOMBA
A mais fresca e muito leve.
Rigorosamente analizada
Deposito: RUA 21, N.º 17

Projectos, plantas e construções
CELESTINO LEAL
Rua 20 n.º 329 — ESPINHO

Colégio Internato de S. Luís
ESPINHO (Praia)
Filial do Colégio Internato dos Carvalhos

Curso Primário, Liceal até à 3.ª classe e Comercial. Alunos internos, semi-internos e externos. Excelentes resultados obtidos nos exames oficiais do ano lectivo findo.

Num número bastante avultado de alunos submetidos a exame (pelo colégio) apenas conta uma reprovação. Alimentação abundante e escrupulosamente preparada, comum para a Direcção, professores e alunos. Este colégio, não podendo admitir no seu internato senão um reduzido número de alunos, proporciona-lhe como nenhum outro, além dos benefícios do melhor clima marítimo do País, o confôrto e carinho próprios da vida em família pelo convívio mais perfeito com o seu pessoal dirigente. Desvelada atenção na formação moral dos alunos. Para mais esclarecimentos

PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO.

Kiosque Amorim
Avenida 8 — ESPINHO

Tabacos e bebidas nacionais e estrangeiras. Objetos para escritorio. Cordas para instrumentos, papel para musica e outros aprestes para instrumentos de corda. Brinquedos para crianças e outras miudezas. Café e sandwiches, pasteis, chocolate, etc.

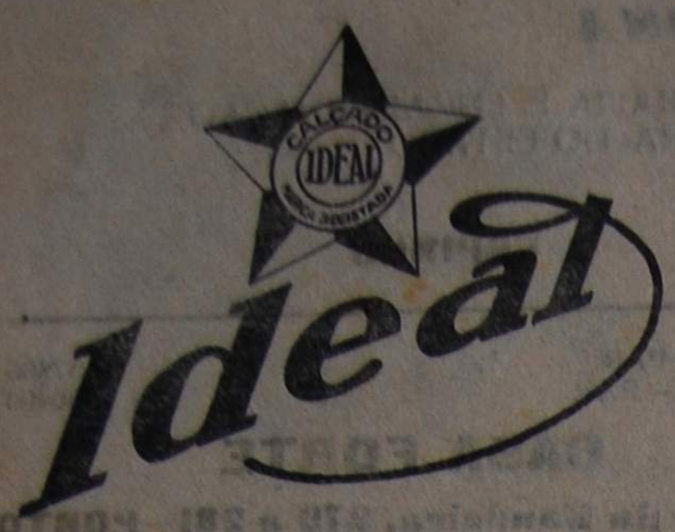
Aberto todo o ano desde o primeiro comboio da manhã ao ultimo da noite.

O proprietario
Francisco Pinto Ferreira Amorim

AO FECHAR DA PAGINA

Um conflicto iminente no Bazar

Há dias que uma grande balburdia no Bazar chamou a atenção dos banhistas, parecendo tratar-se dum grande conflicto, quando afinal eram apenas as senhoras donas de casa que pretendiam comprar todas ao mesmo tempo as louças baratas que ali se estão vendendo!...



Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado calçado marca IDEAL

Elegancia no andar.

Comodidade e saude nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele { fone, 21 / gramas: FARINHAS } *ESPINHO*

LA RESTAURADOR

Escritorio: *Rua 5, N.º 455—Espinho*

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, acessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

CASA AURORA

— DE —

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-soes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cosinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º PORTO

Ourivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)

ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relogios e maquinas de costura em oficinas próprias.

Compra-se ouro, prata e platina,

Antiga Casa Funeraria Camas

— DE —

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.

Com longa pratica no Rio de Janeiro.

Rua 4, N.º 602 · ESPINHO

CADILLON & C.ª L.da

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL

Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.

Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relogios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

Relogios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*

RUA 22 — ESPINHO

A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho **TELEFONE, 30**

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras — por completo —

Fornecimento de Madeiras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICO,

ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA»

O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Sampaio & Matos, L.da

410, Rua Sá da Bandeira, 418 **PORTO**

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria

Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletes, Motos e acessorios para os mesmos.

Rua 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—**PORTO**

Fabrica de Manteiga A "Corôa,,

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza

Apresentação hygienica em papel especial

Fabricação diaria — Pureza garantida

Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó, chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas

Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.

Rua 23, loja 50 A

José Dias Milheiro Fernandes

E

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º — Lisbôa

Processos em todos os tribunaes.

Consultas orais e por escrito.—Procuradoria